

Marina Maurente Berón¹, Benjamín Doncel Díaz^{1,2}, Miguel Carrillo Parraguez¹, Federico Giannitti¹

1Plataforma de Investigación en Salud Animal, Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria, INIA La Estanzuela, Colonia, Uruguay. 2Universidad Nacional de Colombia, Sede Bogotá, Colombia. marinaaberon@gmail.com

Introdução

O tumor estromal gastrointestinal (“gastrointestinal stromal tumor”, GIST) é uma neoplasia mesenquimal originada de células intersticiais de Cajal, localizadas entre as camadas musculares do trato gastrointestinal. O tumor foi descrito em várias espécies animais, mas até o momento não há relatos em ovinos.

Relato de Caso

Uma ovelha Polwarth de seis anos apresentou perda de peso progressiva em um período de cinco meses, seguido de inapetência, debilidade, apatia e decúbito. Devido ao mal prognóstico, a ovelha foi eutanasiada.

Resultados

Na necropsia observou-se estenose focal em jejuno proximal; ao corte o anel estenótico constituía uma massa nodular sólida, esbranquiçada, homogênea, com bordos pouco definidos, de ~13 x 5 mm. Histologicamente, observou-se crescimento neoplásico expansivo na submucosa e em ambas túnicas musculares, projetado parcialmente na serosa, com elevação da mucosa intacta (Figura 1A). As células neoplásicas eram predominantemente fusiformes e organizadas em fascículos que se arranjavam principalmente em feixes entrelaçados ou padrão estoriforme, ou ocasionalmente em paliçada (Figura 1B). Estavam sustentadas por uma fina matriz extracelular fibrilar ou por uma densa camada fibrilar que separavam as células individualmente. As células neoplásicas apresentavam citoplasma eosinofílico fibrilar ou anfofílico finamente granular e microvacuolado, com núcleo central ou paracentral. Os núcleos eram alongados, irregularmente redondos a reniformes com

bordos afilados, cromatina finamente pontilhada e 1-2 nucléolos basofílicos. Por vezes, as células neoplásicas apresentavam megalocitose ou eram bi ou multinucleadas. As figuras de mitose eram raras. As células neoplásicas apresentaram imunomarcção citoplasmática granular para CD117 (Figura 1C), imunofenótipo esperado para GIST em outras espécies (humanos, caninos).

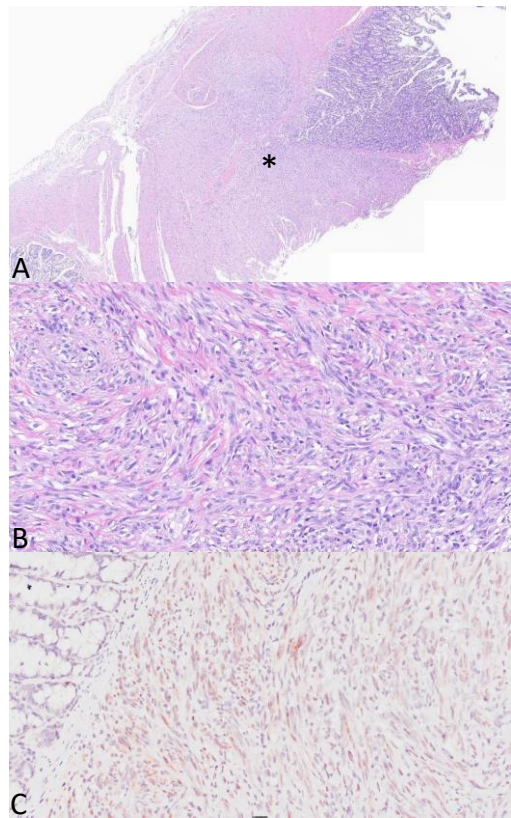


Figura 1. Tumor estromal gastrointestinal, jejuno, ovino. A: Observa-se crescimento neoplásico expansivo na submucosa (asterisco). B: Nota-se células neoplásicas fusiformes organizadas em feixes. C: Observa-se células neoplásicas com imunomarcção citoplasmática granular fina para CD117.

Conclusões

O GIST deve ser considerado um diagnóstico diferencial de neoplasias intestinais em ovinos.